

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 17/05 a 21/05/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	582,00	817,00	828,00	42,27%	1,35%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	335,00	440,00	440,00	31,34%	0,00%
<b>Paridade de Exportação</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	105,76	147,21	150,11	42,69%	2,00%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.189,60	1.503,80	1.488,80	25,15%	-1,00%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6671	5,2494	5,2813	-6,81%	0,61%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	US Cents/lb	150,91	804,40		
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	US\$/ton.	1.500,80		442,89	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

## MERCADO EXTERNO

Os preços apresentaram variações moderadas nas bolsas internacionais no decorrer da última semana, mas ainda predominam fatores de sustentação das cotações em patamares elevados. A tendência altista dos preços é influenciada por limitações da oferta e pela perspectiva de aumento da demanda global no segundo semestre de 2021.

O preço médio do Arábica se situou em 150,11 centavos de dólar por libra-peso na bolsa de Nova Iorque, alcançando um patamar que não era observado desde 2017. A oferta de café Arábica será limitada em 2021 devido à menor produção no Brasil, o principal produtor e exportador mundial.

A Colômbia é o segundo maior produtor e exportador mundial do Arábica e enfrenta problemas no ciclo atual. Chuvas abundantes e umidade elevada têm favorecido o desenvolvimento de pragas nos cafezais. A exportação de café no país, que esteve aquecida nos primeiros meses de 2021, segue prejudicada em razão dos protestos contra o governo do país, com o bloqueio das estradas por manifestantes.

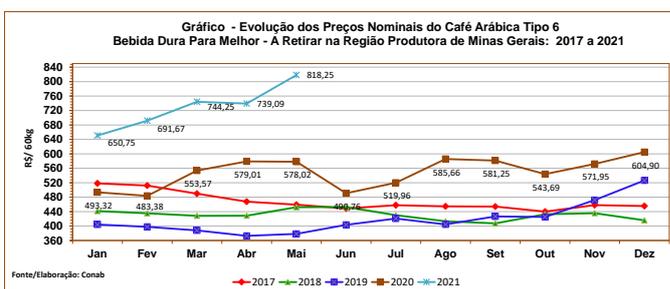
O preço médio do Conilon apresentou maior estabilidade na última semana, com recuo de 1,0% em relação à cotação média da semana anterior. Apesar da perspectiva mais favorável à produção do Conilon, os preços devem se manter em patamares elevados em 2021, sustentados pela menor disponibilidade do Arábica e pela tendência de recuperação do consumo.

Importantes polos consumidores, como os Estados Unidos e a Europa, têm apresentado avanços na vacinação e no controle do Covid-19, o que contribui para uma perspectiva otimista em relação à recuperação do consumo de café fora de casa. Com o funcionamento pleno do comércio e o aumento da circulação de pessoas em muitos países, a expectativa é de que ocorra um crescimento da demanda de café no segundo semestre de 2021 e uma corrida para recomposição dos estoques.

## MERCADO INTERNO

O café apresentou valorização no mercado interno na última semana, refletindo a preocupação com a queda da produção em 2021. A perspectiva de condições favoráveis às exportações brasileiras de café em 2021 também contribui para a valorização do Arábica e do Conilon no mercado interno.

A colheita do café tende a avançar no Brasil neste final de maio e a atingir o pico no próximo mês de junho, em meio a preocupações em relação a produtividade dos cafezais.



A limitação das chuvas no segundo semestre de 2020 prejudicou o desenvolvimento durante o período de floração dos cafezais em importantes regiões produtoras. A escassez de chuvas também foi observada em 2021, durante as fases de enchimento dos grãos.

## EXPORTAÇÃO

O Ministério da Economia divulgou nesta segunda-feira, dia 24 de maio, o resultado da balança comercial preliminar das três primeiras semanas de maio de 2021, considerando os primeiros quinze dias úteis do mês. Os dados indicam uma exportação diária média de 154,4 mil sacas de 60 kg de café, o que corresponde a uma redução de 17,7% em relação a exportação média diária observada nos primeiros vinte dias úteis de maio do ano passado (187,5 mil sacas). Apesar da taxa de câmbio elevada no Brasil e dos preços internacionais atrativos, que contribuíram para o aumento das exportações nos primeiros quatro meses de 2021, a limitação da produção de café na safra atual restringe a disponibilidade do produto para exportação.

Mantendo o bom ritmo de exportações alcançado em 2020, o Brasil exportou cerca de 15,8 milhões de sacas de café nos primeiros quatro meses de 2021, o que representa um aumento de 24,3% na comparação com igual período do ano passado. O valor total das exportações de café chegou a US\$ 2,0 bilhões no acumulado de janeiro a abril de 2021, o que corresponde a um aumento de 21,4% em relação a igual período de 2020. Os principais destinos do café exportado pelo Brasil nos primeiros quatro meses de 2021 foram Alemanha e Estados Unidos, respectivamente, com participações de 19,4% e 19,0% em termos de quantidade.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**A restrição da oferta e a perspectiva de demanda aquecida sustentam a valorização do café nesta temporada, com tendência de preços em patamares elevados mesmo no período de crescimento sazonal da colheita.**